PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE — SUS — UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS — FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GESTÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CÁSSIO RAPOSO DO AMARAL

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autora: Helen Regina Motter Florencio
E-mail de contato: helenflorencio@gmail.com
Orientadora: Fabíola Damas de Carvalho e Silva
Coorientadores: Claudia S. V. Galoro e Paulo V. Bonilha Almeida

Introdução

Considerando os princípios do Sistema Único de Saúde e os objetivos da Estratégia de Saúde da Família, é necessário pensar em uma gerência que se aproprie mais de tecnologias leves, das relações, possibilitando o compartilhamento do poder no interior das unidades e equipes de saúde, e que o primeiro passo para a eficiência gerencial seja a capacidade de possuir uma visão mais dinâmica dos processos organizacionais, e de considerar os profissionais de saúde e usuários como atores em potencial na produção das ações de saúde. (VANDERLEI,2007)

> *O Planejamento Estratégico e Situacional, diz respeito à gestão de governo, à arte de governar. Quando nos perguntamos se estamos caminhando para onde queremos, se fazemos o necessário para atingir nossos objetivos, estamos começando a debater o problema do planejamento. A grande questão consiste em saber se somos arrastados pelo ritmo dos acontecimentos do dia-a-dia, como a força da correnteza de um rio, ou se sabemos onde chegar e concentramos nossas forças em uma direção definida.(TONI,2004*)

Objetivos

Relatar a experiência de gestão em uma Unidade Básica de Saúde, durante o processo de planejamento de ações em saúde.

Justificativa

Decidimos realizar este relato, uma vez que acreditamos que esta seja a melhor forma de demonstrar como os conteúdos do curso foram aplicados no cotidiano. Tendo a função de demonstrar o percurso percorrido pela autora durante o processo de planejamento das ações de saúde do Centro de Saúde Cassio Raposo da Amaral.
A população que será alvo deste trabalho é a equipe do Centro de Saúde Cassio Raposo do Amaral e sua população adstrita.

Metodologia

Foram realizados 6 encontros de 4 horas com toda a equipe, nestes encontros foram apresentados dados epidemiológicos e territoriais da área adstrita, estes dados foram utilizados para embasar as discussões, em cada encontro foi discutido um tema: acesso ao serviço, saúde da criança, adulto e mulher, sendo que alguns temas necessitaram de mais de um encontro, o novo processo de trabalho da equipe e as ações a serem desenvolvidas.

Conclusão

Em dezembro de 2016 a unidade foi reaberta, boa parte das ações planejadas estão sendo implementadas e o resultado tem sido positivo, equipe e usuários tem demonstrado satisfação em relação as mudanças, principalmente em relação ao atendimento por equipe de referência, que resultou em melhor relação de vinculo e responsabilização da equipe no cuidado do usuário. Observamos também um maior engajamento da equipe no processo de trabalho, acreditamos que motivado pela maior participação da mesma no processo decisório.
Concluímos que é de extrema importância os espaços coletivos, onde profissionais e usuários possam construir e implementar as mudanças propostas nas diretrizes da atenção básica e no modelo da Saúde da Família assim teremos profissionais e usuários mais conscientes da sua missão, atores e sujeitos e não fantoches reproduzindo práticas impostas sem compreender o sentido pelo qual as coloca em prática tornando seu trabalho vazio de significado.

Considerações Finais

Para nós esse foi um momento único de grande aprendizado, foi um ano intenso onde várias situações e desafios aconteciam ao mesmo tempo, fechamento da unidade para reforma, primeira experiencia como gestora de uma unidade, curso de especialização em gestão, e o processo de planejamento das ações do Centro de Saúde. Muitas vezes esmoreci diante das dificuldades e de tantos afazeres, em outros questionei se estava no caminho certo e como colocar em práticas tantas ideias e desejos, mas o caminhar se faz caminhando, e assim vamos colocando em prática tudo que temos aprendido sobre o SUS desde a graduação, os anos de trabalho e no curso de especialização. Temos no SUS muitos profissionais desmotivados, mas felizmente não é a maioria , pude contar com uma equipe maravilhosa e com alguns profissionais diferenciados que muito contribuiu para construção e consolidação de todo o processo de planejamento e mudanças implementadas".

BRASIL, Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispões sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e da outras providencias. Diário Oficial da União, Brasília, DF,20 set.1990. p. 18055
VANDERLEI, M.I.G; AMEIDA, M.C.P. A Concepção e Prática dos Gestores e Gerentes da Estratégia de Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva, 12(2):443-453, 2007
TONI, J. O que é Planejamento Estratégico Situacional? Revista espaço acadêmico, n 32 – janeiro de 2004.